

PLANO DE TRABALHO

(Anexo 7)

Edital de Chamamento Público: nº 01/2024

Finalidade: Apoiar o desenvolvimento da cadeia produtiva do pescado por meio da gestão, da capacitação e do emprego de tecnologias aplicadas através da integração com as comunidades pesqueiras no âmbito do Centro Vocacional Territorial Tecnológico (CVTT).

A. IDENTIFICAÇÃO DA PROPONENTE

Dados da OSC

- Nome da Entidade: COOPERATIVA DE TRABALHO E SERVIÇO (CTS)
- CNPJ: 06.814.003/0001-45
- Data de Fundação: 14/11/2003
- Endereço: Sede/Avenida Tiradentes, s/nº, Shopping Mariano Center, Sala 101, Vila de Abrantes, Camaçari/Bahia, Cep. 42.827-762; Escritório de Apoio/Av. Luis Viana, nº 1831, Sala 113, Shopping Amazônia, Paralela, Salvador/Bahia, CEP 41.730-101.
- Telefones para Contato: 71 3362 0956 / 71 3473-5679 / 71 9 999643-0927
- Endereço Eletrônico: ctscoop14@gmail.com / contato@ctscoop.org
- Site: ctscoop.org

Dados do Representante Legal

- Presidente: Jozenilda Maria do Nascimento
- Endereço: Travessa Teódulo de Albuquerque, nº 221, Bloco 134, Apto. 101, Cabula VI, Salvador/Bahia, Cep. 41.181-250.
- Endereço eletrônico (e-mail): jozenildanascimentocts@gmail.com
- RG nº 01.478.990-60 - Órgão expedidor/UF SSP/BA
- CRA/BA Registro nº 10.909
- CPF 273.822.815-15





B. APRESENTAÇÃO DA ENTIDADE

B.1 Histórico:

A Cooperativa de Trabalho e Serviços (CTS) é uma sociedade de natureza civil e de responsabilidade limitada, sem fins lucrativos, constituída no dia 14 de novembro de 2003, de acordo com a Lei 5.764 de 1971, que rege pelos valores e princípios do cooperativismo, pelas disposições legais, pelas diretrizes da autogestão e por estatuto próprio.

A Cooperativa de Trabalho e Serviço – CTS, foi constituída no âmbito da Fundação para o Desenvolvimento de Comunidades Pesqueiras Artesanais - FUNDIPESCA, para auxiliar na implantação e gestão do Estaleiro Naval Artesanal, no município de Camaçari - Bahia, com foco na realização de ações voltadas para as comunidades tradicionais (pescadores, marisqueiras, indígenas, quilombolas, ribeirinhos etc.), em parceria com a própria FUNDIPESCA.

A partir da extinção da FUNDIPESCA, no ano de 2011, a CTS assumiu de fato todas as ações diretas e indiretas que vinham sendo desenvolvidas em parcerias, além das ações que a CTS vinha desenvolvendo sem a interveniência da Fundação, acumulando, desta forma, os trabalhos das 2 (duas) entidades, até os dias atuais.

B.2 Objetivos:

Criada com o propósito de contribuir, através das atividades correlatas, com o desenvolvimento da cadeia da pesca/aquicultura e agricultura familiar, em parceria com o Setor Público e Privado e outras Instituições que compõem o elo do segmento, a exemplo das Federações de Pesca e Aquicultura da Bahia, Colônias de Pescadores, Associações de Pesca, além de Povos Ribeirinhos, Indígenas, Quilombolas, Marisqueiras, etc.

A entidade tem como objetivo e finalidade, quanto ao objeto de parcerias, em seu Estatuto Social:

Capítulo II, Art. 2º e os Incisos "g", "h", "i", "j", sendo:

- Realização de cursos para piscicultores e aquicultores de águas continentais e oceânicas - CNAE 0312-4/04 E CNAE 0311-6/04;
- Formação de mão de obra para o exercício da atividade de pesca e aquicultura;
- Realização de Assistência Técnica e Extensão Rural – ATER, Oficinas e Capacitação – CNAE 0312-4/04 e CNAE 0311-6/04;
- Construção, reparos, manutenção e consertos de embarcação para pesca artesanal – CNAE 3317-1/01;
- Venda de embarcação em fibra de vidro, para pesca artesanal, menos AB, de três toneladas – CNAE 4763-6/05.

C. OBJETO DA PARCERIA

Celebração de Termo de Coaboração visando apoiar à Bahia Pesca na promoção do desenvolvimento da cadeia produtiva do pescado por meio da gestão, da realização de atividades educativas através da capacitação e do emprego de tecnologias aplicadas e através da integração com as comunidades pesqueiras, no âmbito do Centro Vocacional Territorial Tecnológico (CVTT), conforme estabelece o Plano de Ação, em anexo, que integra o presente Termo de Referência, para todos efeitos, vinculado ao Plano Plurianual (PPA) 2024-2027, por intermédio do:

Programa 417 – Campo Sustentável: Cultivando a Vida e o Futuro;

PAOE 4386 – Funcionamento de Unidade de Aquicultura e Pesca;

Elemento de Despesa 33.50.41 – Contribuições;

Fonte 100 – Recurso ordinário Não Vinculado ao Tesouro

D. OBJETIVO DA PARCERIA

Promover o desenvolvimento da cadeia produtiva do pescado através da gestão, operacionalização e manutenção do Centro Vocacional Territorial Tecnológico (CVTT) do pescado com vistas a realização de cursos de capacitação e do emprego de tecnologias aplicadas para as comunidades de pescadores e aquicultores do estado da Bahia.

E. DESCRIÇÃO DA REALIDADE OBJETO DA PARCERIA E O NEXO COM A ATIVIDADE OU O PROJETO PROPOSTO E METAS A SEREM ATINGIDAS

A proposta da parceria tem como público beneficiário os agricultores familiares (Lei Federal 11.326 /2006), agrupados por interesses comuns, em comunidades rurais de pescadores, marisqueiras e ribeirinhos e representadas por suas formas organizativas, quais sejam: associações comunitárias, associações de produtores, cooperativas, colônia de pescadores ou outras, desde que, também, legalmente constituídas e comprovadamente atuantes.

Considerando que há uma fragilidade histórica, dificultando o acesso de grupos étnicos raciais, como por exemplo: quilombolas, indígenas, pescadores artesanais, rendeiras, ribeirinhos, extrativistas e outros grupos que se encontram em distintos estágios do processo de organização sócio-produtivo, cada uma das ações propostas no projeto, prevê fortalecê-los e reverter esse quadro de exclusão.

Frente aos desafios apresentados à consolidação das ações estratégicas para a promoção do

desenvolvimento rural sustentável, serão as seguintes diretrizes que nortearão todo o Projeto, a saber:

- Avançar na direção da universalização dos investimentos em infraestrutura para a pesca, atrelando alternativas de convivência com cada uma das comunidades eleitas para trabalhar, conforme diretrizes do Programa de Apoio à Implantação e à utilização do Centro Vocacional Tecnológico Territorial do Pescado, dentro de escopo de modernização, inovação e tecnologia, através da oferta de cursos técnicos, os quais possibilitarão a inserção no mercado de trabalho (emprego e renda), assim como, atividades internas e externas focadas na preservação sustentável do ecossistema ambiental;
- Buscar a articulação com as políticas públicas de inserção produtiva do Estado e da União;
- Fortalecer a gestão compartilhada das ações e aprimorar a gestão interna integrada.

Em relação à macro-estratégia, deverão ser priorizados:

- Ações produtivas e de infra-estrutura associados às atividades de pesca na perspectiva do desenvolvimento local e no estado em suas dimensões: econômica, social, política, ambiental e cultural;
- Ações articuladas às cadeias produtivas priorizadas de forma regionalizada;
- Formas de acesso coletivo e solidário aos mercados;
- Fortalecimento das comunidades vulneráveis como pescadores artesanais e marisqueiras, respeitando suas especificidades, para viabilizar seu acesso aos investimentos do Projeto;
- Transversalidade dos enfoques de gênero, geração e meio ambiente

F. DESCRIÇÕES DAS AÇÕES E DAS METAS

F.1 Ações

As ações necessárias para o alcance do objetivo da parceria são:

Projeto/Ações:

Projeto Elas à Frente da Pesca

O projeto é desenvolvido em uma parceria com a Secretaria de Políticas para as Mulheres (SPM) e a Bahia Pesca, voltado para capacitação de mulheres pescadoras em condição de vulnerabilidade social.

Público Beneficiário: Ao todo serão beneficiadas 135 mulheres trabalhadoras da pesca, entre:

lideranças de mulheres pescadoras e marisqueiras, de 9 comunidades de pesca, dos municípios de Salvador, Sobradinho e Camamu.

Ação 1 – Mobilização

Serão realizadas visitas técnicas aos municípios de Camamu, Salvador e Sobradinho, para realizar a mobilização do projeto por meio da identificação de lideranças que fará o mapeamento do público alvo para participação no projeto. Sendo necessário para a realização da execução do projeto 01 mobilizador local para cada município para mobilizar as mulheres para a participação das atividades.

Ação 2 – Processo de Escuta com Lideranças de Mulheres Pescadoras, Marisqueiras e Ribeirinhas

Antecedendo ao processo de escuta serão realizadas visitas, Processo de escuta com lideranças de mulheres marisqueiras e pescadoras para realização de levantamento de demandas e planejamento das oficinas, afim de contextualização das atividades. Participarão desta atividade a SPM e BAHIAPESCA. A atividade contará com metodologias participativas para uma maior adesão das participantes. A metodologia utilizada contará com uma dinâmica de apresentação, seguida da apresentação da proposta de formação e atuação da SPM e Bahiapescas, seguida da escuta das participantes e aplicação de diagnóstico do perfil das mulheres A atividade terá carga horária de 04h.

Ação 3 – Aplicação da Oficinas Metodológicas

Para uma melhor atuação com as mulheres a SPM entende que deve ser aplicada a metodologia “Elas à Frente” visando promover a valorização da mulher o autoconhecimento, autocuidado, motivação, autonomia financeira e feminina a ser realizado de forma prévia às atividades técnicas desenvolvidas com as mulheres. O objetivo deste trabalho é promover a autonomia das mulheres, valorização do seu trabalho, debater a promoção de direitos, fortalecer a autoestima das mulheres e gerar empoderamento para liderar os seus empreendimentos. A metodologia Elas à Frente, está composta, por um módulo com cinco oficinas de 4 horas/cada, sobre gênero, autonomia feminina e autocuidado, motivação e liderança, empreendedorismo e mulheres nos espaços de decisão e poder, totalizando a carga horária de 20 horas por modulo.

- ✓ Eu Quero, Eu Posso, Eu Sou – 4 horas x 9 comunidades = 36 horas
- ✓ Mulheres nos Espaços de Poder e Decisão - 4 horas x 9 comunidades = 36 horas
- ✓ Quem Somos Nós - 4 horas x 9 comunidades = 36 horas
- ✓ Liderar para Crescer - 4 horas x 9 comunidades = 36 horas

✓ Passos para Empreender - 4 horas x 9 comunidades = 36 horas

Ação 4 - Cursos de Processamento e Manipulação de Pescados

Este curso será oferecido para todas as 135 mulheres beneficiárias do projeto Elas à Frente da Pesca, com turmas de 27 alunas, que receberão conhecimentos em boas práticas de manipulação e conservação de alimentos.

A produção de peixes de cultivo tem se desenvolvido bastante no Brasil nos últimos anos, nos anos de 2020, 2021 e 2022, juntos, a atividade chegou a crescer 12,97%, atingindo uma produção em 2022 de 860.355 toneladas de pescado. A Bahia, não tem sido diferente, com o surgimento de vários polos de piscicultura, com destaque para os polos de Paulo Afonso, Pedra do Cavalo, Sobradinho e Oeste da Bahia, somente no ano de 2022 o estado produziu cerca de 36.000 toneladas de pescados cultivado, sendo o 1º do Nordeste e o 9º do Brasil (Anuário PEIXE BR/2023).

A Bahia é o estado da federação com maior potencial para crescimento da atividade de cultivo, tanto da piscicultura quanto a maricultura, em razão do grande volume de água represada que ela possui, além da maior calha do rio São Francisco que banha o território baiano e a grande extensão do seu litoral, que é a maior costa brasileira, com mais 1.400 quilômetros.

Este ambiente, pode ser muito favorável para empregabilidade, principalmente, de mulheres nas indústrias de beneficiamento de pescados, naquelas já existentes que necessitam de uma mão de obra qualificada e aquelas que surgirão com a criação de novos polos de piscicultura no estado: Polo de Pedras em Jequié, Polo de Bandeira de Melo em Itaetê, Polo de Anagé, Pindobaçu em Ponto Novo etc. Estima-se que a cadeia da aquicultura pode gerar pelo menos 100 empregos diretos e indiretos para cada 1.000 toneladas de pescados produzidos.

Com base neste cenário, foi pensado o curso de Processamento e Manipulação de Pescados, com vistas a formação de mão de obra qualificada para mulheres pescadoras e marisqueiras, na perspectiva de serem absorvidas pelas grandes, médias e pequenas indústrias de processamento, uma vez que o mercado e o consumidor dão preferência ao peixe beneficiado (filé de peixe congelado, peixe espalmado, peixe eviscerado etc.).

Durante a última oficina de capacitação para Processamento e Manipulação de Pescados, um profissional dá área de gestão realizará conjuntamente com o profissional que ministrará a oficina, orientações para elaboração de um mine projeto de investimento para processamento e manipulação de pescados. A oficina terá carga horária de 16 h, abrangendo conteúdos de boas práticas de manipulação de pescados com as principais técnicas de conservação e armazenamento dos produtos, além dos aspectos nutricionais associados aos alimentos do

pescado.

Ação 5 - Cursos de Produção de Novos Produtos Derivados de Peixe e Camarão

Este curso será oferecido para todas as 135 mulheres beneficiárias do projeto Elas à Frente da Pesca, com turmas de 27 alunas, que receberão conhecimentos em aproveitamento nutricional do pescado a partir de pescado de baixo valor comercial e alto valor nutricional, além de boas práticas de manipulação e conservação de alimentos.

Na pesca praticada no nosso litoral ocorre, em quase toda a extensão litorânea, a captura de pescados considerados de alto e baixo valor comercial, aqueles pescados de baixo valor comercial, normalmente, são subutilizados ou, ainda, muitas das vezes, descartados pelos pescadores, gerando perdas econômicas substanciais para o setor.

Utilizar estes pescados na elaboração de novos produtos, utilizando a mão de obra das mulheres do litoral baiano, demonstra uma estratégia interessante, do ponto de vista do aproveitamento de subprodutos oriundos da pesca, através da transformação destes pescados em novos produtos, agregando valor com o processamento, na intenção de promover emprego e renda para as mulheres capacitadas, inseridas na ação.

Neste contexto, propõe a criação de um curso de capacitação para mulheres pescadoras, marisqueiras e ribeirinhas, voltado para o Desenvolvimento de Novos Produtos Derivados de Peixe e Camarão, considerados de baixo valor comercial, a fim de agregar valor comercial, através da qualificação da mão de obra no preparo de alimentos, do tipo: Embutidos cozidos; Fishburguer; Linguíça; Quiche de camarão; Almondega; Kibe; Espetinho de camarão; Bolinho de peixe, Coxinha de peixe, Pão com peixe, Cuscuz com peixe etc. A oficina terá carga horária de 16 h divididas em cinco oficinas e contará com aulas teóricas e práticas.

O propósito do curso é agregar valor comercial ao produto do pescado, no mercado local, que apresenta baixo valor de revenda e a partir da inovação, com a elaboração de receitas, simples, capaz de transformar um alimento de baixo valor, em algo de grande valor comercial, e assim, promover ganhos para as comunidades de pescadoras. Outro objetivo do curso é agregar valor ao produto do pescado, desenvolvendo alimentos com potencial a ser inserido na merenda escolar, através de compras institucionais, como o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e inserção para aquisição no Programa de Aquisição de Alimentos (PAA).

Durante a última oficina de capacitação para produção de Novos Produtos Derivados de Peixe e Camarão, um profissional da área de gestão realizará conjuntamente com o profissional que ministrará a oficina, orientações para elaboração de um mine projeto de investimento para

produção de derivados do pescado.

Ação 6 - Curso de Gestão e Empreendedorismo

Este curso também será oferecido para todas as 135 mulheres beneficiárias do projeto Elas à Frente da Pesca, com turmas de 27 alunas, que receberão conhecimentos em gestão de negócios, cooperativismo e associativismo.

De acordo com Vieira, existem atualmente em todo o Nordeste cerca de 2,1 milhões de estabelecimentos ligados a agricultura familiar, e aproximadamente 665 mil somente na Bahia. Segundo o censo agropecuário de 2017 a Bahia é o estado com maior número de agricultores familiares do Brasil, com 77,8% dos 762.848 estabelecimentos rurais agropecuária visitados pelos licenciadores. Calcula-se que cerca de 130 mil famílias de pescadores e marisqueiras estão inseridas no grupo de agricultores familiares do estado.

Notadamente, o resultado do Censo Agropecuário de 2017 sugere a necessidade de uma maior propagação do Associativismo e Cooperativismo entre os produtores da agricultura familiar do estado, que inclui em parte, pescadoras e marisqueiras, como forma de melhor se organizarem, uma vez que este sistema organizacional é um instrumento importante para que uma comunidade saia do anonimato e passe a ter maior expressão social, política, ambiental e econômica.

A ideia básica do curso é levar conhecimentos específicos e orientações às pescadoras e marisqueiras sobre Gestão, Associativismo/Cooperativismo e Economia Solidária, para que possam compreender a estrutura de gestão e funcionamento de cada estrutura para aprimorar os equipamentos coletivos que já dispõem, e àquelas que ainda não fazem parte de uma organização possa escolher o modelo ideal para definir a estrutura do empreendimento comunitário que melhor se aplica ao seu contexto e que seja capaz de prover os meios necessários para o desenvolvimento local, além de traçar ações de comercialização seguindo os princípios da economia solidária, considerando as especificidades de cada Território e conhecimento popular baseado nas práticas e experiências das participantes.

O curso abordará temas relacionados aos princípios do Cooperativismo, Associativismo, Gestão de empreendimentos, economia solidária e formação de rede de comercialização, precificação e viabilidade econômica.

No que diz respeito ao tema Gestão, serão apresentados conhecimentos a respeito da Organização Financeira; Estratégias de Vendas e Marketing; Mobilização e Captação de Recursos; Precificação de Produtos e Viabilidade Econômica. A oficina terá carga horária de 8 horas.

Ação 7 - Oficinas sobre Saúde e Bem-estar, direcionada para a Mulher Marisqueira

Realização de oficina de saúde da mulher e bem-estar social, onde serão abordados temas de saúde reprodutiva da mulher, autocuidado, saúde mental e momento para a prática de terapias integrativas como massagens, yoga, ventosas, reike, auriculoterapia, momento de descontração e relaxamento com carga horária de 4h. Além da oferta de serviços de testes rápidos, de glicemia, HIV, Hepatite e aferição de pressão.

Ação 8 - Interação e participação das campanhas de conscientização sobre a importância da conservação ambiental e da preservação dos ecossistemas marinhos através do Projeto Puçá. Afim de contribuir com o processo de educação ambiental para a conservação do meio ambiente e das espécies de crustáceos, informações sobre o projeto Puçá serão apresentadas pela técnica responsável pelo projeto, concomitantemente às demais atividades a serem realizadas, listadas neste plano de trabalho, não sendo realizada de forma isolada.

Ação 9 - Realizar a incubação nos laboratórios do CVTT do "Projeto Puçá", com a participação de alunos das escolas públicas do ensino fundamental; voltadas para o beneficiamento do pescado e do marisco sobre a forma de três cursos específicos, além de escuta qualificada, oficinas Elas à Frente, oficina de gestão e empreendedorismo, oficina de saúde da mulher e campanha do Projeto Puçá.

Itens que compõem as despesas das Ações de 1 a 9, que se referem ao projeto Elas a Frente da Pesca:

- Aquisição de insumos;
- Terceirização de mão de obra
- Contratação de empresas especializadas;
- Contratação de técnicos e instrutores;
- Contratação de Mobilizadoras e Oficineiras;
- Alimentação;
- Impressão de materiais;
- Aquisição de camisas;
- Despesas com Lanches;
- Locação de equipamentos áudio visual;
- Despesa com Pessoal a serviço do projeto, inclusive pessoal próprio da organização (Parágrafo Sétimo do Termo e Artigo 46 da Lei 13.019/2014)
- Aquisição de materiais de consumo específico para o projeto;
- Diária - referente a hospedagem e alimentação

- Combustíveis para deslocamento;
- Locação de veículo;
- Bolsa para as beneficiárias do projeto;
- Provisão para verbas rescisórias 65,97% - os recursos para este fim, poderão ser transferidos para uma conta de custeio da entidade para pagamento posterior dos contratados pela CLT (13º, Férias, 1/3 Férias, 40% FGTS, INSS, Seguro RAT, Sal. Educação, INCRA, SENAI, SESI, SEBRAE, SESCOP)
- Custos Indiretos necessários a execução do Termo (Parágrafo Sétimo do Termo e artigo 46 da Lei 13.019) – manutenção do escritório (energia, água, internet, segurança, materiais de escritórios, limpeza e higiene etc.), salário e encargos pessoais da própria instituição, consultor, coordenador, aluguel do espaço, serviço de contabilidade, equipamentos compartilhados da instituição, taxas bancárias, despesas com deslocamento dos administradores etc.
- Aquisição de insumos de produção de uso coletivo e individual

Programa de Alfabetização - PROA

O PROA - Programa de Aprendizagem é resultado das escutas realizadas durante os Seminários Regionais de Planejamento das Políticas Públicas para a Pesca Artesanal – SERPESCA 2023.

O PROA conta com uma equipe de instrutores altamente capacitados que utilizam de métodos de ensino práticos e adaptados à realidade do público beneficiário, aliando a teoria com a prática, contribuindo com o desenvolvimento e crescimento pessoal e profissional dos aprendizes.

Pensando na democratização do acesso à informação e nas novas tecnologias como instrumentos de difusão de conhecimento, desenvolvemos o PROA em duas modalidades: PROA/CAD – Capacitação à distância e PROA/CAP – Capacitação presencial.

O PROA tem o objetivo de promover a qualificação profissional, visando atender as necessidades regionais e a conquista de avanços sociais e econômicos para o setor pesqueiro, possibilitando a melhoria na qualidade de vida de seus atores, através dos seguintes cursos de capacitação:

Ação 10 - Curso de Produção de Biojóias a partir de Reutilização do Resíduo e Subprodutos do Pescado

O empreendedorismo está muito relacionado a questões intimamente ligadas ao desenvolvimento tecnológico e inovações, principalmente na "arte de criar" produtos a partir de subprodutos dos pescados para produção de Biojóias, numa versão voltada para a valorização do trabalho da mulher marisqueira, por estas estarem ligadas a atividade de pesca.

As comunidades pesqueiras têm como principal fonte de renda a pesca artesanal de peixes e a extração de mariscos. A atividade de pesca apresenta situação cotidiana de desperdício, nos momentos que os barcos de pescadores artesanais chegam do mar com a produção, eles realizam a escolha dos peixes de maior valor comercial e para seus consumos e os demais são descartados, gerando acúmulo de resíduos no trapiche (local onde se guardam mercadorias para embarque, geralmente próximo ao cais).

Por outro lado, a mariscagem por ser uma atividade de extração de moluscos retirados do ambiente recursos pesqueiros, que necessitam de processamento, ou seja, "desconchamento" (separação entre a carne e a concha) dos animais para produção do marisco, muitos resíduos são gerados a partir desta prática, que são descartados no meio ambiente, criando inúmeros impactos para a natureza. Por este motivo, a utilização destes resíduos vem ganhando espaço no mercado, seja para produção de Biojóias ou na produção de outros produtos, a exemplo da construção civil.

Assim, a partir do aproveitamento destes resíduos oriundos da pesca e mariscagem, será implementado um curso, pensado a partir de técnicas de produção de artesanato, confeccionado com escamas, couros do pescado, conchas de mariscos etc. que normalmente são descartados naturalmente na natureza, dando lhes um novo uso a estes resíduos, fomentando o desenvolvimento de uma tecnologia limpa nas comunidades pesqueiras locais (marisqueiras), público alvo da Ação, fortalecendo o elo da cadeia produtiva da pesca e, por fim, promovendo uma atividades capaz de valorizar o trabalho da mulher na pesca. A oficina terá carga horária de 16h.

Durante a última oficina de capacitação para produção de biojóias, um profissional da área de gestão realizará conjuntamente com o profissional que ministrará a oficina, orientações para elaboração de um mine projeto de investimento para trabalhar na produção de biojóias

Ação 11 - Prover os meios para a execução do Programa de Pós Graduação *Latu Sensus* em Residência Profissional em Ciência Agrárias do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) em parceria com a Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) e a Bahia Pesca..

Ação 12 – Curso de Manutenção de Motores para Embarcações de Pesca (aulas teóricas e

práticas)

Ao integrar aulas teóricas e práticas, o curso permite que os pescadores tenham não apenas o conhecimento técnico, mas também a experiência necessária para aplicar esses aprendizados no dia a dia, promovendo melhorias significativas para si mesmos, suas famílias e comunidades.

Oferecer cursos de capacitação voltados para a manutenção de motores a óleo diesel para pescadores artesanais é uma iniciativa que pode trazer benefícios significativos para essa comunidade. As razões e justificativas incluem:

1) Redução dos Custos Operacionais - O conhecimento sobre manutenção preventiva e corretiva permite que os pescadores reduzam despesas com reparos e serviços mecânicos, que podem ser caros e, em algumas regiões, de difícil acesso.

2) Aumento da Autonomia - Ao dominar a manutenção dos motores, os pescadores não dependem exclusivamente de técnicos externos, evitando atrasos nas operações de pesca.

3) Prevenção de falhas em alto-mar - Com motores bem mantidos, os riscos de pane durante a navegação são minimizados, aumentando a segurança dos pescadores.

4) Respostas rápidas a problemas: Caso ocorram problemas inesperados, os pescadores capacitados podem realizar reparos emergenciais no local, evitando situações de risco.

5) Capacitação prática e teórica: O curso combina teoria, para entender o funcionamento técnico dos motores, e prática, para consolidar habilidades, valorizando o aprendizado direto e aplicável.

6) Fortalecimento comunitário: A transmissão de conhecimentos entre os próprios pescadores, após o curso, fortalece os laços comunitários e promove a solidariedade.

7) Diversificação de renda: Com as habilidades adquiridas, os pescadores podem prestar serviços de manutenção para outros na comunidade, criando uma nova fonte de renda.

8) Qualificação profissional: O curso formaliza conhecimentos que podem ser úteis em outras áreas, ampliando as perspectivas de trabalho dos pescadores.

9) Apoio às políticas públicas: Iniciativas desse tipo alinham-se a programas governamentais e de ONGs voltados para o desenvolvimento sustentável das comunidades costeiras.

Ação 13 - Cursos de Capacitação de Tecnologia de Pesca (aulas práticas e teóricas)

A pesca praticada no litoral baiano é essencialmente artesanal, baseando-se no profundo

conhecimento dos “mestres”, é realizada exclusivamente dentro da plataforma continental e, tanto nas informações dos pescadores quanto na estatística pesqueira, o rendimento das pescarias vem decaindo ano a ano. Este quadro, provocado por diversos fatores combinados, como: poluição doméstica e industrial, assoreamento dos rios, destruição de manguezais é mais agudo na RMS por conta que muitos pescadores pescam exclusivamente dentro da Baía de Todos os Santos e, portanto, tem sua área de atuação mais limitada ainda. A utilização sempre dos mesmos pesqueiros, dentre outros fatores, tem contribuído para a real perda da capacidade econômica dos pescadores, que pode ser visualizada no atual estado de conservação de frota pesqueira e, principalmente, na dificuldade da renovação da mão de obra empregada na pesca.

A plataforma continental adjacente a Salvador é uma das mais estreitas do Brasil tendo em média 12 milhas de largura, esta pouca largura da plataforma possibilita que barcos de pequeno porte, razoavelmente equipados, possam acessar facilmente o limite da plataforma e o talude continental que são áreas onde existem recursos pesqueiros ainda pouco explorados ou inexplorados e acessar tanto os cardumes de pelágicos (atuns e afins) que em outras regiões estão à grande distância da costa, quanto os peixes demersais de grandes profundidades como os pargos (vermelhos) e chernes porém, para tanto é necessário que uma nova geração de pescadores seja formada, detentores das técnicas e tecnologias tradicionais, aliada aos novos recursos proporcionados pela ciência moderna aplicada à pesca como as sondas, sonares, ploters, radares GPS, rádios, bem como novos materiais, anzóis, iscas, etc.

A transmissão dos conhecimentos das tecnologias tradicionais de pesca vem passando de geração a geração de forma oral e se constituem um importante patrimônio cultural. Essas tecnologias tradicionais fruto de um profundo conhecimento prático das marés, ventos, fases da lua, do próprio ecossistema e do comportamento das espécies, vem sendo desenvolvidas e sistematizadas ao longo de séculos e são apreendidas desde a infância nas comunidades pesqueiras de forma prática, prescindindo de uma educação formal. As modificações ambientais, a diminuição das capturas e a percepção de novas realidades através dos meios de comunicação, já provocam, em muitas comunidades, o desejo de ampliar e modificar estes padrões tecnológicos, fazendo com que a escolaridade e a capacitação já sejam vislumbradas como uma necessidade.

O trabalho no mar depende dos ciclos da natureza como as marés, as luas e das condições climáticas, seus horários e as jornadas de trabalho não obedecem à lógica e horários das atividades terrestres, dessa forma, o ensino ou qualquer capacitação com transferência de tecnologia voltado à pesca deverá levar em conta estes fatores. Neste sentido treinamentos eminentemente práticos e demonstrativos são, seguramente, a maneira mais eficaz de

transferir novas tecnologias para este segmento. Esta capacitação em tecnologia de pesca, pretende, transferir tecnologias de pesca modernas, de forma prática e objetiva, permitindo que os pescadores possam melhorar suas habilidades de navegação e pesca, sempre levando em conta as especificidades de cada turma.

O objetivo principal do curso é treinar pescadores com habilidades para executar uma pesca mais tecnicizada e profissional, baseada não só nos conhecimentos tradicionais, mas também em tecnologias modernas assentadas no uso de materiais e equipamentos além de conhecimentos científicos de Oceanografia e Biologia e Ecologia.

Itens que compõem as despesas das Ações de 10 a 13 que se referem ao Programa de Alfabetização – PROA

- Aquisição de insumos;
- Terceirização de mão de obra
- Contratação de empresas especializadas;
- Contratação de técnicos e instrutores;
- Contratação de Mobilizadoras e Oficineiras;
- Alimentação;
- Impressão de materiais;
- Aquisição de camisas;
- Despesas com Lanches;
- Locação de equipamentos áudio visual;
- Despesa com Pessoal a serviço do projeto, inclusive pessoal próprio da organização (Parágrafo Sétimo do Termo e Artigo 46 da Lei 13.019/2014)
- Aquisição de materiais de consumo específico para o projeto;
- Diária - referente a hospedagem e alimentação
- Combustíveis para deslocamento;
- Locação de veículo;
- Bolsa para as beneficiárias do projeto;
- Provisão para verbas rescisórias 65,97% - os recursos para este fim, poderão ser transferidos para uma conta de custeio da entidade para pagamento posterior dos contratados pela CLT (13º, Férias, 1/3 Férias, 40% FGTS, INSS, Seguro RAT, Sal. Educação, INCRA, SENAI, SESI, SEBRAE, SESCOP)
- Custos Indiretos necessários a execução do Termo (Parágrafo Sétimo do Termo e artigo 46 da Lei 13.019) – manutenção do escritório (energia, água, internet,

segurança, materiais de escritórios, limpeza e higiene etc.), salário e encargos pessoais da própria instituição, consultor, coordenador, aluguel do espaço, serviço de contabilidade, equipamentos compartilhados da instituição, taxas bancárias, despesas com deslocamento dos administradores etc.

- Aquisição de insumos de produção de uso coletivo e individual

Ação 14 – Cursos FEPESBA

Partindo de uma visão sistêmica da situação do setor pesqueiro, onde o atual quadro decorre de um processo histórico de empobrecimento dos pescadores com a degradação das atividades pesqueira, fica patente que as abordagens que visam alterar este quadro, passam necessariamente por um processo de mudanças de paradigmas onde o acompanhamento técnico especializado permanente e continuado aliado à capacitações, tornam-se imprescindível para as comunidades de pesca e aquicultura, buscar o desenvolvimento sustentável.

Os Cursos serão ministrados a partir das necessidades dos beneficiados (Pescadores, Marisqueiras, Ribeirinhos e Aquicultores) de cada Instituição, com datas estabelecidas, número de alunos, carga horária, através de resultados dos levantamentos realizados, junto as Unidades de Produção de Pesca.

As Unidades Produtivas de Pesca Artesanal e Aquicultura (Colônias, Associações, Sindicatos, Cooperativas), onde estas serão contactadas no primeiro momento pela FEPESBA – Federação de Pescadores e Aquicultores da Bahia, pois as Unidades ficarão responsável pela indicação dos participantes das capacitações, considerando a vivência e o conhecimento desses indivíduos.

Os recursos financeiros disponíveis para esta Ação serão alocados pela instituição FEPESBA a medida que as atividades forem sendo programadas e realizadas, no âmbito do CVTT.

Projeto ECOMAR

O Centro Avançado de Pesquisa e Desenvolvimento de Meio Ambiente e Economia do Mar (ECOMAR) se apresenta como uma intervenção, no âmbito do Centro Vocacional Territorial Tecnológico de Pescado (CVTT), que serão executados pela SEAGRI por meio da BAHIA PESCA em conjunto com a Secretaria do Meio Ambiente (SEMA) e outros parceiros a serem definidos, que culmina com o desenvolvimento de ações voltadas para superação dos problemas ambientais, sociais, contribuição ao desenvolvimento social e à inclusão produtiva

de grupos sociais, ao desenvolvimento de meios e processos de produção, inovação e transferência de conhecimento e à ampliação de oportunidades educacionais.

No âmbito do Grupo de Trabalho (GT) do Plano de Desenvolvimento Sustentável da Baía de Todos os Santos (PDS BTS), a Secretaria do Meio Ambiente (SEMA) e a Bahia Pesca, promoveram no dia 09/07/2024, uma reunião do GT específico para tratar da retomada do Projeto Centro Avançado de Pesquisa e Desenvolvimento de Meio Ambiente e Economia do Mar (ECOMAR). A reunião contou com a participação de representantes da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (SECTI), do Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (INEMA) e da Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE).

A retomada do ACT – Acordo de Cooperação Técnica do ECOMAR se justifica pelo fato de que o Governo tem atuado para garantir que as comunidades locais sejam protagonistas, através da proposição de políticas públicas voltadas ao fomento de capacitação, acesso a tecnologias e infraestrutura que resultem no aumento da produtividade, eficiência e sustentabilidade das atividades pesqueiras. As comunidades tradicionais, que incluem pescadores artesanais, marisqueiras e quilombolas, são parte essencial desse projeto.

Na reunião foram citadas e lembradas algumas ações como: A construção de um píer para facilitar o acesso das pessoas das comunidades pelo mar; O Plano Estadual de Bioeconomia desenvolvido pela Casa Civil que contempla um capítulo específico sobre economia do mar e que é necessário que sejam feitas parcerias para a captação de recursos nessa área; A construção de uma política pública para garantir a continuidade de investimentos no projeto, em parceria com o cluster de economia do mar em desenvolvimento hoje na Bahia e bons planos de negócios (o escritório de negócios da SECTI está disponível para isso); Promover a atração de mais investidores interessados no desenvolvimento desta área na BTS; Foram apresentadas sugestão para que o ACT deva ser mais genérico para poder acolher as especificidades que possam surgir futuramente e desta forma o projeto possa captar recursos de fontes diversas por meio de Editais que contemplem subprojetos direcionados.

Ainda não existem recursos financeiros alocados disponíveis para esta Ação.

Gestão do Centro Vocacional Territorial Tecnológico (CVTT)

Ação 15 - Realizar gestão operacional e administrativa do Centro Vocacional Territorial Tecnológico do Pescado (CVTT), incluindo limpeza dos ambientes internos e externos, pequenos reparos em equipamentos e bens moveis, substituição e reposição de materiais de

consumo e acessórios (lâmpadas, filtros de água, disjuntor, filtro de ar-condicionado etc.), de forma a manter o centro em boas condições de funcionamento para a promoção de eventos técnicos que serão realizados durante o funcionamento do termo, possibilitando todas as condições necessárias para o cumprimento dos objetivos propostos pelo CVTT, nas condições previstas no Termo de Colaboração para as seguintes atividades:

Atividades Finalísticas:

- Promover os meios para realização dos cursos de curta, média e longa duração voltada para a formação profissional.
- Promover os meios para realização de eventos de cunho essencialmente técnicos com temas de interesse do público-alvo do CVTT.
- Promover os meios para realização de estudos e pesquisas aplicadas a atividade com foco no desenvolvimento da qualidade da vida do pescador.
- Promover os meios para desenvolvimentos de conhecimentos e inovações para pescadores/as e trabalhadoras da pesca urbana e rural.

Atividades Meio:

- Conservação e manutenção da área externa do CVTT / Parque e Jardins (em curso);
- Manutenção e Operação da Estação de Tratamento de Água do CVTT / ETA (em curso);
- Operacionalização dos laboratórios das aulas práticas: Laboratório Físico Químico; Laboratório de Análise Sensorial; Laboratório de Bioquímica e Unidade de Processamento (em curso);
- Operação da Unidade Ambulatorial de primeiro atendimentos dos alunos e funcionários;
- Operacionalização da Unidade de Higienização dos materiais e equipamentos de uso nos laboratórios / EPI(em curso);
- Apoiar os técnicos advindos das entidades sociais beneficiárias, buscando os meios necessários para realização do Curso Técnico de Criação de Peixes com ênfase no Sistema de Cultivo Bioflocos;

- Apoiar os pescadoras e marisqueiras, buscando os meios necessários para a implementação do programa de Modernização do Centro Vocacional de Tecnologia do Ministério da Pesca, através dos futuros projetos

Itens que compõem as despesas da **Ação 15**

- Terceirização de mão de obra;
- Aquisição de insumos;
- Contratação de empresas especializadas;
- Pessoal, inclusive pessoal próprio da organização (Parágrafo Sétimo; Artigo 46 da Lei 13.019/2014)
- Aquisição de materiais de consumo;
- Diária - referente a hospedagem e alimentação
- Combustíveis para deslocamento;
- Locação de veículo;
- Provisão para verbas rescisórias 65,97% - os recursos para este fim, poderão ser transferidos para uma conta de custeio da entidade para pagamento posterior dos contratados pela CLT (13º, Férias, 1/3 Férias, 40% FGTS, INSS, Seguro RAT, Sal. Educação, INCRA, SENAI, SESI, SEBRAE, SESCOP)
- Custos Indiretos necessários a execução do Termo (Parágrafo Sétimo do Termo e artigo 46 da Lei 13.019) – manutenção do escritório (energia, água, internet, segurança, materiais de escritórios, limpeza e higiene etc.), salário e encargos pessoais da própria instituição, consultor, coordenador, aluguel do espaço, serviço de contabilidade, equipamentos compartilhados da instituição, taxas bancárias, despesas com deslocamento dos administradores etc.

Critérios de Aceitação

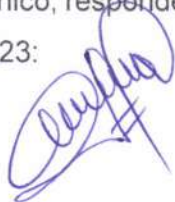
A CTS não envidará esforços para oferecer e manter as condições para que os beneficiários e participantes se empoderem de aprendizados/atualizações, por isso, a avaliação levará em conta aspectos como: equipamentos tecnológicos, espaços inovadores em sala de aula, áreas verdes, área de convivência e as condições para o desenvolvimento das ações.

F.2 INDICADORES, METAS E PARÂMETROS PARA AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

Para atender o objeto do Plano de Trabalho, a CTS conta no seu quadro, com uma equipe multidisciplinar e interinstitucional de técnicos, em várias áreas de atuação, os quais estarão a disposição para auxiliar no desenvolvimento dos trabalhos, atividades e ações diretamente relacionados.

Serão realizadas reuniões, entre as instituições para avaliar, planejar, programar e reprogramar as atividades, considerando os elementos contidos no Plano de Trabalho. Este momento também servirá de retroalimentação da prática dos agentes, onde serão abordados temas pertinentes às atividades desenvolvidas (capacitação em serviço, parcerias públicas, privadas e comercialização) no mês e no mês subsequente.

As fichas/relatórios de acompanhamento das atividades executadas serão analisadas e as informações sistematizadas e registradas em relatórios de atividades e encaminhados, por meio físicos e/ou eletrônico, respondendo aos compromissos contratuais contidos no Edital de Chamada Pública nº 001/2023:


19


QUADRO DE INDICADORES, METAS E PARÂMETROS DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

Planejamento do(a) [Projeto/ Atividade]		Indicador	Unid.	Meio de Verificação	Qtde. Meta (Ano I)						Parâmetro de Avaliação de Desempenho
					Mês 1 e 2	Mês 3 e 4	Mês 5 e 6	Mês 7 e 8	Mês 9 e 10	Mês 11 e 12	
OBJETIVO	Apoiar BP nas ações e projetos sociais de interesse público, no âmbito do CVTT	Percentual de execução da aplicação do recurso financeiro	%	Relatório de Execução	1	1	1	1	1	1	100% - Meta Cumprida
	AÇÃO 1:	Ação executada	%	Relatório de Execução	1	1	1	1	1	1	100% - Meta Cumprida
	AÇÃO 2:	Ação executada	%	Relatório de Execução	1	1	1	1	1	1	100% - Meta Cumprida
	AÇÃO 3:	Ação executada	%	Relatório de Execução	1	1	1	1	1	1	100% - Meta Cumprida
	AÇÃO 4:	Ação executada	%	Relatório de Execução	1	1	1	1	1	1	100% - Meta Cumprida
	AÇÃO 5:	Ação executada	%	Relatório de Execução	1	1	1	1	1	1	100% - Meta Cumprida
	AÇÃO 6:	Ação executada	%	Relatório de Execução	1	1	1	1	1	1	100% - Meta Cumprida
	AÇÃO 7:	Ação executada	%	Relatório de Execução	1	1	1	1	1	1	100% - Meta Cumprida
	AÇÃO 8:	Ação executada	%	Relatório de Execução	1	1	1	1	1	1	100% - Meta Cumprida
	AÇÃO 9:	Ação executada	%	Relatório de Execução	1	1	1	1	1	1	100% - Meta Cumprida
	AÇÃO 10:	Ação executada	%	Relatório de Execução	1	1	1	1	1	1	100% - Meta Cumprida
	AÇÃO 11:	Ação executada	%	Relatório de Execução	1	1	1	1	1	1	100% - Meta Cumprida
	AÇÃO 12:	Ação executada	%	Relatório de Execução	1	1	1	1	1	1	100% - Meta Cumprida
	AÇÃO 13:	Ação executada	%	Relatório de Execução	1	1	1	1	1	1	100% - Meta Cumprida
	AÇÃO 14:	Ação executada	%	Relatório de Execução	1	1	1	1	1	1	100% - Meta Cumprida
	AÇÃO 15:	Ação executada	%	Relatório de Execução	1	1	1	1	1	1	100% - Meta Cumprida

G. METODOLOGIA DE TRABALHO

O Plano de Trabalho estabelece um conjunto de ações e atividades que vão desde a gestão operacional do CVTT, até a realização de cursos de capacitação e emprego de tecnologia através da realização de cursos, oficinas, seminários, articulação institucional, estabelecimento de parcerias, de forma a promover o incremento dos produtos, processos e entregas ao público-alvo das ações propostas pelo termo, objetivando o desenvolvimento e fortalecimento da cadeia produtiva do pescado, promovendo mudanças no perfil tecnológico das comunidades envolvidas, associadas a um processo de formação profissional, com transferência de tecnologia aplicada à pesca, aquicultura e a formação de agentes multiplicadores.

O desenvolvimento local apresenta importantes desafios conceituais, metodológicos e políticos, particularmente no caso da Bahia. É fundamental reconhecer e capitalizar os conhecimentos específicos de cada território. Valorizar a diversidade cultural expressa na sua diversidade regional, reconhecendo-nos como uma sociedade multicultural. Nessa perspectiva, as políticas de informação, ciência, tecnologia e inovação devem considerar as variáveis territoriais e regionais. Isto porque cada território é continente de conhecimento específico e estratégico, e a sua desestruturação tem por consequência também a "desconstrução" do conhecimento associado.

As ações no CVTT terão como relevância o "Saber" para a segurança alimentar; a disponibilização de matéria-prima para o comércio e indústria, a preservação ambiental, a sustentabilidade dos recursos pesqueiros, a aplicação de um sistema efetivo de controle da qualidade em todas as etapas da Cadeia de Produção do Pescado, seja proveniente do extrativismo ou do cultivo, considerando as premissas básicas que são: a qualidade da água de cultivo; triagem; condições e tratamento a bordo das embarcações e após a captura; identificação; locais adequados de desembarque ou descarga do pescado capturado; mensuração; estrutura adequada para o abate e beneficiamento de peixes provenientes da pesca extrativista e cultivo, mediante a disponibilização das estruturas adequadas para processamento e comercialização.

A Cooperativa, em conjunto com a Bahia Pesca, promoverão o Levantamento de Necessidades de Treinamento - LNT, onde com passos claros, irá elaborar um Programa que auxiliará no desenvolvimento dos treinamentos e, por consequência no seu resultado positivo.

É importante salientar, que o treinamento e desenvolvimento são processos infinitos, portanto, registraremos pontos básicos e necessários, como:

- Desprezar treinamentos que não se justificam;
- A responsabilidade deve ser de todas as áreas envolvidas;
- Devem ser criados formulários, com o objetivo, forma de verificação de eficácia e prazos;

- Dever ser feita sempre uma avaliação com pontos positivos e negativos. Sendo esses resultados negativos, a Equipe buscará alternativas para melhoramento.

O LNT não é o fim, mas sem dúvida alguma, é um grande passo para se obter um maior grau de sucesso em um programa de treinamento, pois é uma forma eficaz de planejar e orientar todo esse processo, como também, serve para justificar à Alta Direção, os motivos necessários para realização do treinamento.

Para estabelecer as ações novas de modernização para o público do segmento pesqueiro no estado, a CTS - Cooperativa de Trabalho e Serviço, estimulará junto com a Bahia Pesca S/A, parcerias com Instituições de Ensino Superior, Organizações Governamentais, Sociedade Civil e Privado.

Para start nas capacitações: gestores, multiplicadores e produtores, voltados para a cadeia produtiva do pescado, serão disponibilizados:

- Curso sobre Tecnologia e Gestão do Pescado;
- Curso sobre Higienização e Manipulação dos Alimentos - Capacitação Beneficiamento do Pescado (Modulo I e II);
- Curso Técnico em Aquicultura;
- Cursos de Tecnologia de Pesca (aulas práticas em sistemas embarcados e aulas teóricas em terra);
- Curso de Mecânica de Motores para Embarcações de Pesca (aulas práticas e teóricas);
- Projeto "ELAS À FRENTE DA PESCA";
- Programa PROA – Programa de Aprendizagem;
- Apoio logístico nas fases de execução das metas e ações, frente às necessidades de insumos, materiais, equipamentos e pessoal.

Na **área administrativa** e do **controle**, serão adotadas as seguintes providências: contribuir com o sistema de segurança existente, para a preservação das instalações e equipamentos do CVTT, interagindo com as condições e necessidades preestabelecidas junto com a Gerência da Fazenda Oruabo; Criação de padrões gerenciais para o CVTT; Elaboração de questionário de avaliação de cursos e gerenciamento de agendamento das atividades, criando o normativo de funcionamento do CVTT etc.

O apoio Administrativo consistirá no:

- controle, de pessoas que acessam as dependências do CVTT através das folhas de frequência de visitantes e alunos das aulas que serão ministradas diariamente;
- supervisão - será realizada por colaborador contratado pela CTS, que ficará em permanente contato com corpo docente das Instituições para acompanhamento e administração, junto aos

alunos;

- manutenção, serão realizadas nas salas de aulas, auditório, banheiros, cozinha, refeitório, alojamentos, almoxarifado, biblioteca, sistema de ar condicionados, áreas externas do entorno dos prédios;
- patrimônio, as instalações terão vigilância complementar já existente, disponibilizada pela Bahia Pesca, Setor de bens patrimoniais, quando os mesmos serão conferidos e inventariados, observando as plaquetas e números de tombamentos, no sentido de elaborar Relatório e encaminhar ao fiscal responsável pelo contrato.

H. VALOR GLOBAL

O Termo de Colaboração prevê recursos financeiros da ordem de R\$ 1.563.000,00 (um milhão quinhentos e sessenta e tres mil) a serem desembolsado conforme detalhado no quadro de desembolso abaixo, para execução da gestão e operacionalização de CVTT e para realização dos cursos de capacitação e demais eventos previstos.

	2024				2025	
	1º desembolso	2º desembolso	3º desembolso	4º desembolso	5º desembolso	6º desemb
	jul/ag	set/out	nov/dez	jan/fev	mar/abr	mai/jun
META 1	96.400	96.400	96.400	96.400	96.400	96.400
META 2	272.000	300.000	100.000			
META 2 - ADITIVO		312.600				
Total	368.400	709.000	196.400	96.400	96.400	96.00
Referência	1.563.000					

I. CAPACIDADE TÉCNICA OPERACIONAL

Experiência do Dirigente da OSC
Nome: JOZENILDA MARIA DO NASCIMENTO
Cargo: DIRETORA PRESIDENTE
Escolaridade/Cursos:
() Ensino Fundamental;
() Ensino Médio;
(X) Ensino Superior: Administração Pública com Ênfase em Planejamento Municipal - CRA/BA nº 10.909
(X) Especialização: Pós Graduação em Gestão Pública Municipal com Metodologia do Ensino Superior / Língua Espanhola - UNEB - Universidade do Estado da Bahia 2005

Salvador – Bahia. (X) Mestrado : Incompleto () Outros cursos
Experiência Profissional: Cargo: ASSISTENTE ADMINISTRATIVA Instituição: CIA.NACIONAL DE ABASTECIMENTO/MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTEC - CONAB/MAPA Período: 1982 - 2002
Cargo: GERENTE FINANCEIRA/ADMINISTRATIVA Instituição: FUNDIPECA - Fundação para o Desenv. de Comunidades Pesqueiras Artesanais Período: 2004 - 2011
Cargo: TÊC COOPERADA – VICE DIRETORA Instituição: CTS-COOPERATIVA DE TRABALHO E SERVIÇO Período: 2011 – 2024 TRABALHADORA VOLUNTÁRIA : CASA DO CAMINHO PRONTO ATENDIMENTO ESPIRITUAL – Cargo:COORDENADORA DO SETOR DE TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO / PALESTRANTE.
Experiência do Dirigente da OSC Nome:DILTON PEREIRA CRUZ Cargo:DIRETOR SECRETÁRIO / FINANCEIRO
Escolaridade/Cursos: () Ensino Fundamental; () Ensino Médio; (X) Ensino Superior: Administração Pública com ênfase em Planejamento Municipal - CRA/BA nº 10.910 (X) Especialização: Gestão Pública Municipal com Metodologia do Ensino Superior - UNEB (X) Mestrado : Em Ciência Política, Cidadania e Governação pela Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, 25 de março de 2008, Lisboa - Portugal / () Outros cursos
Experiência Profissional: Cargo: CHEFE DE GABINETE Instituição: SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO DA BAHIA, SECTI, BRASIL. Período: 2010 - 2011
Cargo: DIRETOR DE PROJETOS Instituição: CTS-COOPERATIVA DE TRABALHO E SERVIÇO Período: 2011 – 2024

Experiência do Dirigente da OSC Nome:HILDEBRANDO BORBA PINTO Cargo: DIRETOR VICE PRESIDENTE
--

Escolaridade/Cursos: () Ensino Fundamental; (X) Ensino Médio; () Ensino Superior; () Especialização; () Mestrado () Outros cursos
Experiência Profissional: Cargo: ASSISTENTE ADMINISTRATIVO Instituição: FUNDIPESCA Período: 2002-2011

Experiência dos profissionais que integrarão a equipe de trabalho do projeto ou atividade a ser executado
Nome: ILMA ARAUJO FONSECA
Cargo: ADMINISTRAÇÃO
Escolaridade/Cursos: () Ensino Fundamental; () Ensino Médio; (X) Ensino Superior: ADMINISTRAÇÃO () Especialização () Mestrado () Outros cursos
Experiência Profissional: Cargo: TEC EM INSTRUTURA NAVAL Instituição: CTS COOPERATIVA DE TRABALHO E SERVIÇO Período: 2005 – ATÉ A PRESENTE DATA
Experiência dos profissionais que integrarão a equipe de trabalho do projeto ou atividade a ser executado
Nome: LUCIANO DE SOUZA OLIVEIRA
Cargo: TEC. CONSTRUÇÃO NAVAL
Escolaridade/Cursos: () Ensino Fundamental; (x) Ensino Médio; () Ensino Superior; () Especialização; () Mestrado ; (X) Outros cursos: Ondarroa – País Vasco – Espanha Carga Horária: 250 horas, Novembro 2004 – Motores Diesel. Instituto AZTI Tecnalia - Sukarrieta – País Vasco – Espanha (ES) - Formação Técnica em Classificação de pescado fresco e comercialização; Processo de elaboração e controle de conservas, produtos pesqueiros refrigerados e congelados
Experiência Profissional: Cargo: GERENTE ESTALEIRO ESCOLA Instituição: FUNDIPESCA - Fundação para o Desenvolvimento de Comunidades Pesqueiras Artesanais Período: 2000 - 2009
Experiência Profissional: Instituição CTS – COOPERATIVA DE TRABALHO E SERVIÇO- ESTALEIRO ESCOLA Período: 2009 – PRESENTE DATA

Experiência dos profissionais que integrarão a equipe de trabalho do projeto ou atividade a ser executado
Nome: JOEL ANTÔNIO GOUVEIA
Cargo: TEC. EM CONSTRUÇÃO NAVAL
Escolaridade/Cursos:
() Ensino Fundamental;
(X) Ensino Médio;
() Ensino Superior.
(X) Especialização : NIVEL TÉCNICO EM CONSTRUÇÃO NAVAL, INSTITUTO AZTI TECNICALIA SUKARIETA – PAIS BASCO, ESPANHA.
() Mestrado
() Outros cursos
Experiência Profissional:
Cargo: INSTRUTOR PESCA OCEÂNICA
Instituição: FUNDIPESCA
Período: 2000 - 2009
Experiência Profissional:
Cargo: INSTRUTOR PESCA OCEÂNICA
Instituição: CTS – COOPERATIVA DE TRABALHO E SERVIÇO
Período: 2009 – ATÉ A PRESENTE DATA
Experiência dos profissionais que integrarão a equipe de trabalho do projeto ou atividade a ser executado
Nome: GLEIDSON SOARES DA SILVA
Cargo: ENGENHEIRO DE PESCA
Escolaridade/Cursos:
() Ensino Fundamental;
() Ensino Médio;
(X) Ensino Superior: TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL, UNOPAR - 2013
() Especialização
() Mestrado
(X) Outros cursos : PISICULTURA, SENAR/BA - 2010
Experiência Profissional:
Cargo: TEC. AGRICOLA
Instituição: CTS – COOPERATIVA DE TRABALHO E SERVIÇO
Período: 2016 – ATÉ A PRESENTE DATA
Experiência Profissional:
Cargo: TEC. AGRICOLA
Instituição: FUNDAÇÃO ADM
Período: 2015-2015
Experiência dos profissionais que integrarão a equipe de trabalho do projeto ou atividade a ser executado
Nome: LÊMIA RIBEIRO
Cargo: TEC. ENGENHARIA AMBIENTAL E SANITÁRIA
Escolaridade/Cursos:
() Ensino Fundamental;
() Ensino Médio;
(X) Ensino Superior: ENGENHARIA AMBIENTAL E SANITÁRIA, FACULDADE DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA, ÁREA 1, ANO DE CONCLUSÃO: 2014.
() Especialização
() Mestrado
() Outros cursos

Experiência Profissional: Cargo: CONSULTORA POR PRODUTO , ENQUADRAMENTO FUNCIONAL Instituição: ARNS & YOSHIDA CONSULTORIA - PRISMATI Período: 2018 – ATÉ A PRESENTE DATA
Experiência Profissional: Cargo: , ENQUADRAMENTO FUNCIONAL: TÉCNICA EM HIDROLOGIA Instituição: COMPANHIA DE PESQUISA RECURSOS MINERAIS - CPRM Período: 2011 – 2017
Experiência dos profissionais que integrarão a equipe de trabalho do projeto ou atividade a ser executado
Nome: LUIZ BALBINO BITTENCOURT TEIXERA
Cargo: TEC. ENGENHARIA AMBIENTAL E SANITÁRIA
Escolaridade/Cursos:
☐ Ensino Fundamental; ☐ Ensino Médio; ☒ Ensino Superior: ENGENHEIRO AMBIENTAL ☐ Especialização ☐ Mestrado ☐ Outros cursos
Experiência Profissional: Cargo: Instituição: Período:
Experiência dos profissionais que integrarão a equipe de trabalho do projeto ou atividade a ser executado
Nome: MARILIA CECCONI PANTALEÃO
Cargo: MÉDICA VETERINARIA
Escolaridade/Cursos:
☐ Ensino Fundamental; ☐ Ensino Médio; ☒ Ensino Superior: MÉDICINA VETERINÁRIA, UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA - 2003 ☒ Especialização : HIGIENE E FISCALIZAÇÃO DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL - 2006 ☐ Mestrado ☐ Outros cursos
Experiência Profissional: Cargo: MEDICA VETERINARIA Instituição: LATICINIO MAIS VIDA Período: 2017 - 2022
Experiência Profissional: Cargo: INSTRUTORA NO TREINAMENTOS E CAPACITAÇÃO EM HIGIENE E BOAS PRÁTICAS DE FABRICAÇÃO. Instituição: BAHIA PESCA Período: 2017 - 2019
Experiência dos profissionais que integrarão a equipe de trabalho do projeto ou atividade a ser executado
Nome: KARYNE REIS DE ALMEIDA
Cargo: ENGENHEIRA AGRÔNOMA
Escolaridade/Cursos:
☐ Ensino Fundamental; ☐ Ensino Médio; ☒ Ensino Superior: ENGENHARIA AGRÔNOMA – UNEB - 2013 ☐ Especialização

☐ Mestrado ☒ Outros cursos: TEC. AGROPECUARIA – UFPB - 2005
Experiência Profissional: Cargo: COORDENADORA Instituição: BARRIGUDA Período: 2017
Experiência Profissional: Cargo: TEC. AGROPECUÁRIA Instituição: SECRETARIA DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE DE BOA VISTA do tupim Período: 2023
Experiência dos profissionais que integrarão a equipe de trabalho do projeto ou atividade a ser executado
Nome: ARIANE FERREIRA DOS SANTOS Cargo: TECNICO EM INFORMÁTICA Escolaridade/Cursos: ☐ Ensino Fundamental; ☐ Ensino Médio; ☒ Ensino Superior incompleto: ENFERMAGEM (Em curso) ☐ Especialização ☐ Mestrado ☒ Outros cursos; INFORMÁTICA, PORTAL DA EDUCAÇÃO - 2019
Experiência Profissional: Cargo: AUXILIAR ADMINISTRATIVO Instituição: CTS – COOPERATIVA DE TRABALHO E SERVIÇO Período: 2021 – ATE A PRESENTE DATA
Experiência dos profissionais que integrarão a equipe de trabalho do projeto ou atividade a ser executado
Nome: OLÍDIO MARIO Cargo: LOGISTICA OPERACIONAL Escolaridade/Cursos: ☐ Ensino Fundamental; ☒ Ensino Médio; ☐ Ensino Superior; ☐ Especialização ☐ Mestrado ☐ Outros cursos
Experiência Profissional: Cargo: AUXILIAR FINANCEIRO Instituição: FUNDIPESCA Período: 1999 - 2011
Experiência dos profissionais que integrarão a equipe de trabalho do projeto ou atividade a ser executado
Nome: JORGE SANTOS CORTEZ Cargo: ENGENHEIRO AGRONOMO Escolaridade/Cursos: ☐ Ensino Fundamental; ☐ Ensino Médio; ☒ Ensino Superior: ENGENHARIA AGRONOMA ☐ Especialização ☐ Mestrado

() Outros cursos

Experiência Profissional:

Cargo: DIRETOR

Instituição: EBDA – ENTRE RIOS

Período: 2003 ATÉ A PRESENTE DATA.

1. CAPACIDADE INSTALADA:

A CTS possui estrutura física nos municípios de Camaçari e Salvador, dispomos para execução: Sed. administrativa localizada à Avenida Tiradentes s/n 2º Andar Sala 002 Centro - Vila de Abrantes – CEF 42.800-000 - Camaçari – Bahia (em processo de mudança) e Escritório de apoio em Salvador, situado n. Avenida Luis Viana, 1831 - Sala 113 Shopping Amazônia - Paralela - Salvador Bahia com os seguinte mobiliários e equipamentos:

- 02 pavimentos, sendo no 1º localizado a administração e o 2º a diretoria
- 01 Mesa de Reunião de 4 lugares;
- 01 Sofá de 4 lugares;
- 10 Cadeiras estofadas;
- 02 Ar condicionador Sliper;
- 01 Telefone 71.3623-6015;
- 02 Computador (CPU, Monitor, teclado, mouse , estabilizador e Internet)
- 02 Notebook LENOVO
- 05 Mesas de escritório;
- 01 Moldem WI FI
- 01 Bebedouro
- 01 Frigobar
- 01 Microondas
- 01 banheiro
- 01 Impressora
-

Centro de Pesquisa Pe. Barturen Sito Via Parafuso S/N Km 14.5 Camaçari-BA, com área de 70 hectare com área reservada 2.000m² para Estaleiro Naval para construção embarcação em fibra de vidro com as instalações e equipamentos:

- 01 Galpão com estrutura pré-moldado com pé direito de 10m;
- 02 Alojamentos Masculinos de 100m²;
- 01 Alojamento Feminino 200m²;

- 02 Banheiros Masculino/Feminino;
- 01 Cozinha equipada;
- 01 Refeitório equipado;
- 01 Sala de Aula com 25 cadeiras com braço;
- 20 Beliches de madeira com colchões;
- 01 Trator Valmec;
- 01 Casa do técnico/gerente estaleiro
- 01 casa do técnico agrícola
- 01 Galpão para piscicultura
- 01 Galpão para implementos agrícolas
- Conjunto de equipamentos para construção de embarcação.



Daniel Victória
Mat.-92088667
Diretor Presidente
DIPRE - Bahia Pesca S/A



Jezenilda Maria do Nascimento
Diretora Presidente



Jorge Figueiredo
Mat. 32009849
Assessor Especial
Bahia Pesca S/A